

MONITORAMENTO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ATENDIDOS NO CASU NO PERÍODO DE ABRIL/2017 A JULHO/2018

Kamilla Rodrigues de Souza Lima Zeferino¹
Leonardo Neves da Silva²
Esdras Corcini Souza³
Fernanda Luz Neves da Rocha⁴
Graziela Matos Antunes Costa⁵
Guilherme Gomes Soares de Sá⁶
Karley Augusto Rodrigues⁷
Patrícia da Silva Santos⁸
Carlos Henrique Wernersbach Guerra⁹
Artur Leonel Carneiro¹⁰

Segundo o DNIT, acidente de trânsito é uma ocorrência que afeta diretamente o cidadão, porquanto a esse são impingidos aspectos relacionados com a morte, com a incapacitação física, perdas materiais, podendo provocar sérios comprometimentos de cunho psicológico, muitas vezes de difícil superação.

Em consequência do aumento expressivo de veículos e motocicletas, da alta frequência de comportamentos inadequados entre os condutores, e das condições muitas vezes precárias das vias, os acidentes de trânsito passaram a constituir uma importante causa de traumas, poli traumatismos e morte principalmente entre a população jovem. O registro nacional de acidentes e estatísticas de trânsito revela que atualmente no Brasil ocorrem 423.432 acidentes de trânsito por ano, dos quais 320.541 são com vítimas e 18.836 vítimas fatais, configurando o Brasil como o quinto país do mundo em número de mortes no trânsito.

As lesões por causas externas (LCE) por acidentes com veículos automotores são de grande relevância; a Organização Mundial de saúde (OMS) estima que é a principal causa de mortes de jovens de 15 a 29 anos. Os acidentes de trânsito são uma das principais etiologias de mortalidade por trauma no mundo, causando 1,25 milhão de mortes por ano.

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/Unec, Caratinga-MG.

² Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/Unec, Caratinga-MG.

³ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/Unec, Caratinga-MG.

⁴ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/Unec, Caratinga-MG.

⁵ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/Unec, Caratinga-MG.

⁶ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/Unec, Caratinga-MG.

⁷ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/Unec, Caratinga-MG.

⁸ Docente do Centro Universitário de Caratinga/Unec, Caratinga-MG.

⁹ Docente do Centro Universitário de Caratinga/Unec, Caratinga-MG.

¹⁰ Docente do Centro Universitário de Caratinga/Unec, Caratinga-MG.

O trauma é uma das principais causas de internações hospitalares e está associado a múltiplas complicações e altas taxas de mortalidade. No entanto, os dados sobre internações em unidade de terapia intensiva (UTI) são escassos em países em desenvolvimento e de baixa renda, onde sua incidência tem aumentado.

Adultos jovens e menores de idade, principalmente do gênero masculino, foram os que mais se envolveram em acidentes em diferentes cidades brasileiras, encontrando-se em uma faixa etária produtiva, causando assim, grandes impactos econômicos e sociais. É notório que o veículo mais envolvido em acidentes de trânsito foram as motocicletas, essas por sua vez causando graves lesões e até mesmo o óbito. Segundo o seguro DPVAT em 2015, 76% dos seguros pagos envolveram acidentes com motociclistas e destes 83% resultaram em invalidez permanente. A junção da motocicleta com a faixa etária jovem, o uso do álcool, alta velocidade, inexperiência por parte de alguns, e o não uso de equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a utilização deste veículo acabam contribuindo de forma direta para o aumento da morbimortalidade da população, sendo indispensável à atuação de autoridades e profissionais de saúde para que haja um envolvimento da população nas ações preventivas.

O presente estudo tomou como base os prontuários do CASU-Hospital Irmã Denise, no período de abril de 2017 a julho de 2018, os quais foram analisados mediante a autorização da instituição. Foram analisadas as variáveis relacionadas ao sexo, faixa etária, horário dos atendimentos, mês de ocorrência e tipo de veículo envolvido.

Foram registrados 64 atendimentos, sendo 50% em modalidade de emergência e foram mais prevalentes no sexo masculino (Figura 1), o que está de acordo com o observado para o país.

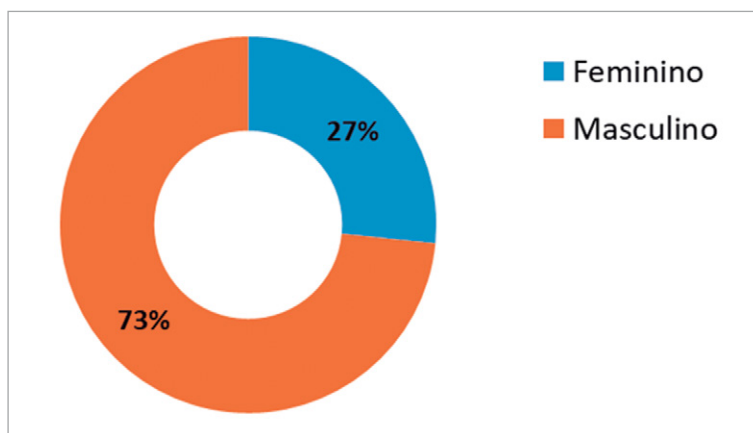


Figura 1 - Atendimentos de acidentes de trânsito no Hospital Irmã Denise, entre abril/2017 a julho/2018, por gênero.

Os atendimentos concentraram-se em uma faixa de 20 a 59 anos (Figura 2), mostrando maior número de ocorrência no período diurno (Figura 3), o que também foi observado nas estatísticas corroborando os dados do estado de Minas Gerais de do Brasil.

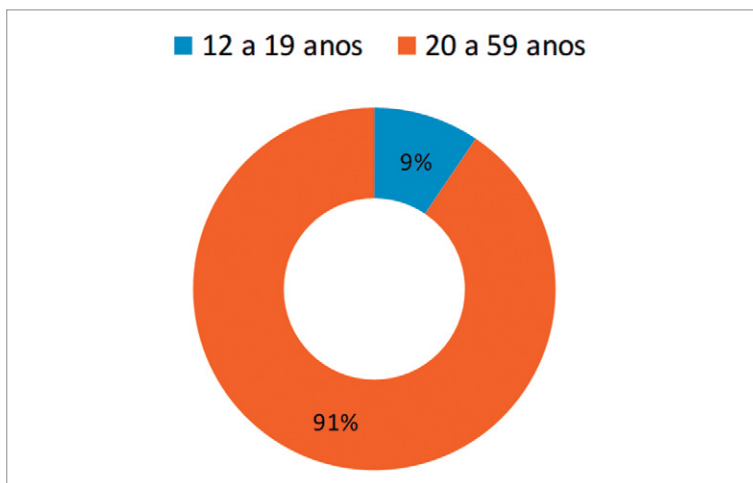


Figura 2 - Atendimentos de acidentes de trânsito atendidos no Hospital Irmã Denise, entre abril/2017 a julho/2018, por faixa etária.

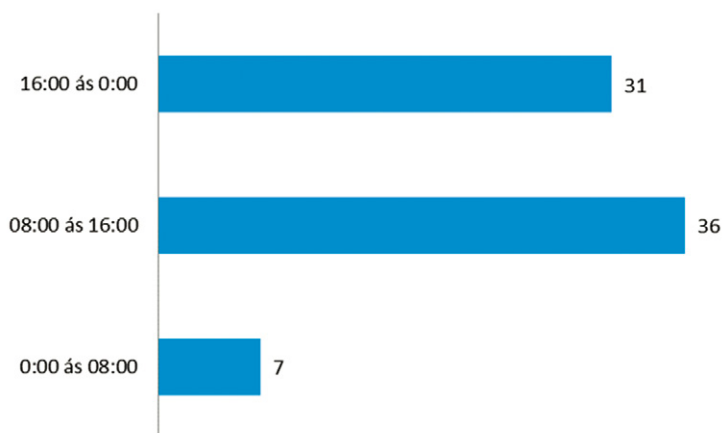


Figura 3 – Atendimentos de acidentes de trânsito em Caratinga no Hospital Irmã Denise, entre ABRIL/2017 A JULHO/2018, por horário.

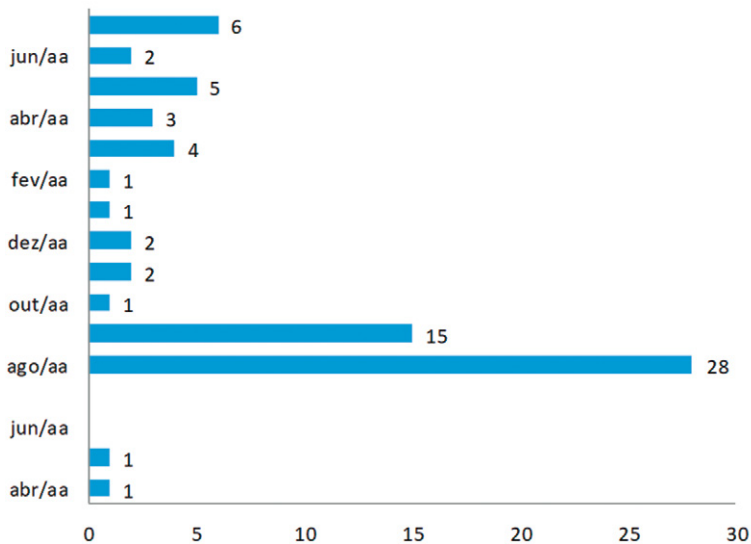


Figura 4 - Atendimentos de acidentes de trânsito em Caratinga no Hospital Irmã Denise, entre ABRIL/2017 A JULHO/2018, por mês.

Observou-se o pico de atendimentos acidentes nos meses de agosto e setembro, o que é diferente das estatísticas do estado e do país. Nos números do estado, os acidentes são mais frequentes nos meses de janeiro, março, julho e dezembro.

No Hospital Irmã Denise notou-se uma maior prevalência de atendimentos de acidentados com os motocicletas (Figura 5). Considerando que no município de Caratinga, excluído aqueles registrados na BR 116, ocorreram 33 acidentes envolvendo motocicletas no mês de agosto de 2017 (REDS-MG), o que indica que o hospital atendeu pacientes de outros municípios (20%), o que caracteriza sua importância microregional.

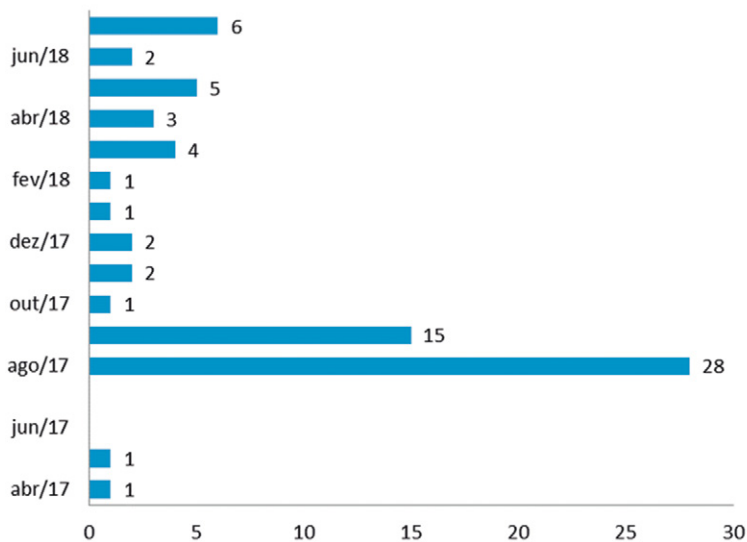


Figura 5 - Atendimentos de acidentes de trânsito em Caratinga no Hospital Irmã Denise, entre ABRIL/2017 A JUNHO/2018, por tipo de veículo.

Referências

Acidentes de transporte relacionados ao trabalho no Brasil, 2007-2016. Disponível em: <file:///C:/Users/kamil/Desktop/METODOLOGIA%20ATIVIDA/2017-033-publicacao%20ministerio%20da%20saude%20acidentes%20de%20trabalho.pdf>. Acesso em: 6 out, 2018.

Epidemiology, prognostic factors, and outcome of trauma patients admitted in a Brazilian intensive care unit. Disponível em: <file:///C:/Users/kamil/Desktop/METODOLOGIA%20ATIVIDA/epidemiologia,prognósticos%20de%20pessoas%20admitidas%20na%20UTI%20devido%20a%20acidentes%20de%20trânsito.pdf>. Acesso em: 6 out. 2018.

Epidemiological profile of traffic accidents in Marília, São Paulo State, Brazil, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/kamil/Desktop/METODOLOGIA%20ATIVIDA/2237-9622-ress-26-02-00389.pdf>. Acesso em: 6 out. 2018.

Lesiones por causa externa em el servicio de urgencias de um hospital em um periodo de cinco años. Disponível em: <file:///C:/Users/kamil/Desktop/METODOLOGIA%20ATIVIDA/lesões%20por%20causa%20externa%20no%20serviço%20de%20urgência.pdf>. Acesso em: 6 out. 2018.

Perfil epidemiológico de vítimas de acidente de trânsito epidemiological profile of victims of traffic accident perfil epidemiológico de las víctimas de accidentes de tránsito. Disponível em: <file:///C:/Users/kamil/Desktop/METODOLOGIA%20ATIVIDA/7711-42422-1-PB%20PERFIL%20EPIDEMIOLOGICO%20BRASIL%20TODO%202013.pdf>. Acesso em: 6 out. 2018.

Perfil epidemiológico de ocorrências no trânsito no brasil - revisão integrativa epidemiological profile of traffic accidents in brazil: an integrative review. Disponível em: <file:///C:/Users/kamil/Desktop/METODOLOGIA%20ATIVIDA/582-1256-1-SM.pdf>. Acesso em: 6 out. 2018.